Através das dicas que ele tinha deixado escapar em ocasiões incomuns, eu sabia que Tammas Haggart tinha um plano para os sábios, mas até aquela noite, depois da chegada do Jamie, eu não tinha conseguido arrancar nada dele. Hendry estava pescando com o Jamie, e aconteceu que o Tammas e eu tínhamos a casa só para a gente.

“Claro”, ele disse, quando tocamos no assunto, “eu não finjo que as minhas ideias são para serem seguidas sem divergência alguma, mas sem dúvida alguma coisa deve ser feita para os sábios, eles sendo a única classe que nós não fazemos nada para ajudar. Eles ainda são o povo para se orgulhar, e nós não deveríamos os deixar exagerar nas coisas, nem cair em dívidas; não, não. Como havia Robbie Burns, agora, sendo o mais sábio genuíno de todos –”

Em casa, onde nós gostávamos de tratar de mais de um assunto, nós tínhamos freqüentemente tentado afastar o Tammas do Burns.

“Seu plano,” eu questionei, “é para os sábios vivos, certo?”

“Ah!”, ele exclamou, pensativamente, “aqueles que já se foram não podem ser trazidos de volta. Bem, minha ideia é que uma casa deveria ser construída para os sábios usando dinheiro publico, onde eles poderiam todos viver juntos, e ser cuidados decentemente. Não, não em Londres; isso não está nos meus planos, mas seria num lugar não mais de uma hora de Londres, digamos uns 5 quilômetros do mercado municipal, e com um enorme jardim, onde os sábios pudessem andar de braços dados, acomodando seus pensamentos.”

“Você cercaria todo o lugar, eu suponho, para que as pessoas não pudessem invadir?”

“Bem, isto é um problema, porque, como você verá, como o governo manteria a instituição, eles teriam o direito de entrar. Contudo, eu atrevo-me a dizer que nós poderíamos arrumar uma maneira de deixar o lugar aberto para a visitação publica uma vez por semana na condição que eles não falassem com os sábios. Eu estive pensando que se tivesse uma pequena quantia cobrada para entrar na casa, poderia fazê-la auto-sustentável. Meu Deus! e pensar que se existisse tal instituição no tempo dele um homem poderia se sentar na ponta de uma represa e ver Robbie Burns divagando –”